

Disputa por escola

de

Jornal de Brasília • 11

pública vira drama

Fotos: Jorge Cardesc

A expectativa da Fundação Educacional de que as altas mensalidades cobradas nos colégios particulares iriam gerar uma procura maior pelas escolas da rede oficial, para o ano letivo de 1990, foi confirmada logo no primeiro dia de matrícula. Ontem, em várias escolas, principalmente do Plano Piloto, nem mesmo o esforço dos pais em madrugar para garantir uma vaga para o seu filho, deu resultado. Georgina Silva, por exemplo, chegou cedo à escola da 312 Norte, mas as 90 vagas oferecidas já estavam preenchidas. Ela conseguiu apenas deixar o nome em uma lista de espera do Ciclo Básico de Alfabetização (CBA).

A procura por uma vaga na escola da 305 Sul também superou todas as expectativas. Ontem não havia mais vagas para nenhuma das quatro primeiras séries do 1º grau. Na secretaria já tem uma lista com cerca de 200 pedidos de vaga, que só será divulgada depois do dia 1º de dezembro, quando for realizada a avaliação final dos alunos desta escola. Segundo Maria de Fátima Oliveira, a maioria dos pedidos vem de pais que não têm mais condições de manter os filhos nas escolas particulares devido às altas mensalidades e a incerteza dos critérios de reajustes das parcelas.

Daicy de Lima, mãe de alunos das duas redes de ensino, informou



Daicy quer filhos na FEDF

que antigamente deixava os seus filhos nas escolas públicas apenas até a 4ª série, transferindo-os em seguida para os colégios particulares. "Mas agora, com o preço das mensalidades como estão, eles vão continuar nas unidades de ensino da Fundação". Daicy acha que os dois processos de ensino se complementam e por isto não está muito preocupada com essa mudança.

Hilda Botelho também afirma que não está com receio de ter ma-

triculado a sua filha na escola pública. "A princípio até pensei em colocá-la em colégio particular, mas diante do preço optei pela escola pública, que é praticamente igual".

Expansão

Para assegurar a matrícula dos alunos que estão procurando vagas nas escolas da rede oficial de ensino, a Fundação Educacional já autorizou a expansão de 960 vagas nas últimas séries do 1º grau em quatro escolas do Plano Piloto. Na escola da 408 Sul além de ser ampliadas as vagas até a 6ª série, será aberta uma turma de 7ª série. No Caseb e na escola da 103 Sul serão ampliadas vagas de 5ª à 8ª série, e no Polivalente serão abertas novas turmas no curso noturno.

A rede oficial, segundo a estimativa inicial da Fundação, será ampliada em cerca de 10 mil alunos no próximo ano, subindo de 365 mil estudantes matriculados em 89 para 375 mil em 90. O crescimento mais significativo será na alfabetização, quando o órgão estima que vai receber cerca de 93 mil 588 alunos, 4 mil 216 estudantes a mais que o ano passado. O acréscimo na 4ª e 5ª séries do 1º grau deve ser de 1 mil e 700 alunos; nas 3ª e 6ª séries a previsão é de 1 mil estudantes a mais e as 7ª e 8ª séries devem ter 300 alunos a mais que em 89.

Carlos Menandro